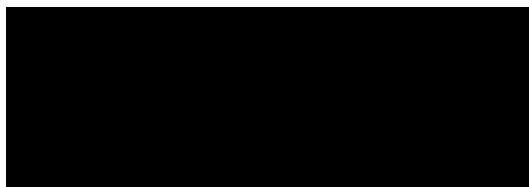
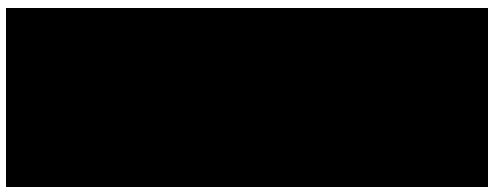


**Revista  
Portuguesa  
de Educação**

**RE**



**36  
2**



**Jul - Dez 2023**

**Diretora**

Íris Susana Pires Pereira

**Diretores adjuntos**

Maria Helena Martinho

Maria João Gomes

**Comissão editorial**

Ana Sofia Afonso

António Luís Valente

Carolina Jardim

Filipa Seabra

Gina Lemos

Glória Solé

Guilherme Rego Silva

Joana R. Casanova

Joana Sousa

José António Martin Moreno Afonso

Luís Dourado

Sandra Santos

Sílvia Monteiro

Susana Caires

**Propriedade**

Centro de Investigação em Educação (CIEEd)

Instituto de Educação

Universidade do Minho

Campus de Gualtar

4710-057 Braga

Portugal

**Indexação e avaliação**

SciELO

DOAJ

Latindex (Repositório & Catálogo 2.0)

REDIB

ERIH Plus

Publindex

RedALYC

MIAR

SCOPUS - Q3

Qualis CAPES - A1

**Design gráfico**

Catarina Soares Barbosa

**Revisão Linguística**

Ana Arqueiro

<https://revistas.rcaap.pt/rpe>

rpe@ie.uminho.pt

**Paginação**

Marta Morgado

ISSN: 0871-9187 / E-ISSN: 2183-0452

**Apoio**

Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT)



Universidade do Minho  
Instituto de Educação

**CIEED** Centro de  
Investigação  
em Educação

**FCT** Fundação para a Ciência e a Tecnologia  
MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR

# Índice

- Editorial** e23045  
Íris Susana Pires Pereira  
Maria Helena Martinho  
Maria João Gomes
- A prática pedagógica reflexiva em questão: Estudo de caso de uma escola brasileira** e23027  
Terezinha Marisa Ribeiro de Oliveira  
Luiz Henrique Amaral  
Carmem Lúcia Costa Amaral
- Consciousness and enlightenment in the Boletim de Eugenia (1929-1933): rethinking the concept of eugenic education in Brazil** e23028  
Guilherme Prado Roitberg
- Teachers' Perspectives on Planning for School Improvement: Processes, Critical Factors, and Perceived Outcomes** e23029  
Marisa Carvalho  
Ilídia Cabral  
José Verdasca  
José Matias Alves
- Aulas multigrado: Ventajas, dificultades y propuestas de mejora manifestadas por el profesorado de Galicia-España** e23030  
Carmen Fernández-Morante  
Baltasar Figueiras Martínez  
Beatriz Cebreiro  
Lorena Casal-Otero
- Educação STEM no desenvolvimento das estruturas cognitivas acerca das transformações de energia: Um estudo com alunos do 9.º ano** e23032  
Iva Martins  
Mónica Baptista  
Inês Tomé
- A educação experimental: Cartas de Almeida Garrett à filha** e23033  
Maria Teresa Santos
- Descripción de la variación multimodal de los textos de estudiantes del área de la salud: Uso y frecuencia de recursos semióticos** e23034  
Liliana Vásquez-Rocca
- Protagonismo como valor estruturante: Enfrentando a invisibilidade infanto-juvenil na escola** e23035  
Sergio Fernandes Senna Pires  
Angela Uchoa Branco

- Evidências de validade da escala de motivação de professores para o trabalho** e23036  
Amanda Lays Monteiro Inácio  
Maria Luzia Silva Mariano  
José Aloyseo Bzuneck
- Professores e telemóveis: Da utilização pessoal à integração na sala de aula** e23037  
Alexandre Pinto  
Ângela Couto  
António Barbot  
Cláudia Maia-Lima  
Rui Teles  
Sara Aboim
- Metodologias ativas na educação médica: Percepção de estudantes** e23038  
Sarah Beatriz Soares de Oliveira  
Sandro Vinícius Sales dos Santos  
Maria José Batista Pinto Flores
- Impacto das estratégias de adaptação pedagógica, adotadas no contexto da pandemia de CoVid-19, nos estudantes de enfermagem** e23039  
Lia Raquel de Sousa  
Fernanda Pombal  
Clara Simões  
Nuno Araújo  
Filipe Fernandes  
Maria José Freitas  
Isabel Araújo
- TALIS 2018: Análise comparativa da qualidade da educação em Portugal em relação à média dos países da OCDE, segundo os professores e os diretores de Escola** e23040  
Daniela Mascarenhas  
Vítor Rosa  
João Sampaio Maia
- Aprendizagens no cuidado informal: Uma análise reflexiva do Estatuto do Cuidador Informal e de experiências de cuidadores/as informais** e23042  
Ana Moura  
Sofia Castanheira Pais  
Elisabete Alves
- Formação Continuada de Professores para uma Educação Básica Decolonial: Da Crítica à Autoformação Coletiva** e23043  
Nilton Bruno Tomelin  
Rita Buzzi Rausch
- Escala de Clima Ético Universitário (ECEU): Propriedades psicométricas** e23044  
Loriane Trombini Frick  
Juliana Aparecida Matias Zechi  
Ana Carina Stelko Pereira  
Vitor Atsushi Nozaki Yano  
Josafá Moreira da Cunha  
Pedro Afonso Cortez

**Recensão da obra “The Education Systems of the Americas”**

**e23031**

Nelson Adriano Ferreira de Vasconcelos

**Práticas letradas na cibercultura: Possibilidades e reflexões em múltiplos contextos - Recensão**

**e23041**

Mariana Vicentini

Adriana Fischer

Linará Mafessolli Xavier

## Editorial

Com a publicação do nº 2 do Volume 36, encerramos o primeiro ano de edição da *Revista Portuguesa de Educação* (RPE) na modalidade de fluxo contínuo.

Este número inclui dezasseis artigos, a maioria dos quais apresenta estudos sobre perspetivas de estudantes, professores e diretores de agrupamentos de escolas sobre diferentes dimensões do processo educativo formal e informal. Apesar de também se recorrer a outras abordagens metodológicas, dominam os estudos descritivo-interpretativos, com contributos para a construção de conhecimento sobre práticas pedagógicas, desenvolvimento profissional de professores e gestão e administração escolar.

Entre os quatro estudos incidentes nas perspetivas de estudantes, três envolvem estudantes do ensino superior da área da saúde. Num dos artigos, descreve-se a variação no perfil semiótico dos textos escritos por estudantes chilenos de diferentes cursos; noutro, analisam-se as perspetivas de estudantes de medicina brasileiros sobre metodologias ativas de ensino e aprendizagem; e num terceiro, as perceções de estudantes de enfermagem portuguesas sobre as estratégias pedagógicas adotadas em consequência da pandemia causada pela Covid-19. Um quarto estudo reporta a construção de conhecimento em estudantes portugueses do final do ensino básico envolvidos numa atividade STEM.

Os estudos envolvendo professores descrevem diferentes tipos de perspetivas: sobre as (des)vantagens da existência de diferentes níveis educativos em contextos de monodocência nos primeiros anos de escolaridade na Galiza, Espanha; sobre o uso de telemóveis pelos professores portugueses fora e dentro da sala de aula; sobre as limitações na prática reflexiva numa escola brasileira; sobre aprendizagens para uma educação básica decolonial construídas num contexto de formação contínua no Brasil; e sobre processos, fatores críticos e resultados de planeamento estratégico para a mudança nas escolas em Portugal. Um outro artigo analisa as perspetivas de professores e de diretores de escolas portuguesas sobre a qualidade do ensino, aprendizagem, ambiente na sala de aula e condições de trabalho do 3º Ciclo do Ensino Básico, tal como revelados pelo estudo TALIS (*Teaching and Learning International Survey*) 2018. Há também um texto que descreve perspetivas de cuidadores informais portuguesas sobre o seu trabalho, colocando em evidência a necessidade da implementação de processos, recursos e serviços educativos capazes de suprir as necessidades de aprendizagem destes agentes sociais.

Este número inclui ainda dois artigos de validação de escalas psicométricas, dois estudos documentais e um ensaio. As escalas, uma sobre a motivação dos professores para o trabalho e a outra sobre o clima ético

Íris Susana Pires Pereira<sup>i</sup>  
Universidade do Minho,  
Portugal.

Maria Helena Martinho<sup>ii</sup>  
Universidade do Minho,  
Portugal.

Maria João Gomes<sup>iii</sup>  
Universidade do Minho,  
Portugal.

do trabalho universitário, ambas com origem em estudos realizados no Brasil, apresentam-se como recursos para a avaliação de diferentes âmbitos do processo educativo. As análises documentais incidem sobre diferentes géneros textuais – textos divulgados por um jornal difusor de ideologia racial no Brasil e cartas que Almeida Garrett dirigiu à sua filha, procurando, respetivamente, problematizar o conceito de educação eugénica e identificar conceções de educação assumidas pelo escritor-pedagogo no seio da sua vida familiar. Por seu lado, o ensaio propõe uma reflexão sobre o conceito de protagonismo infantojuvenil, reivindicando a valorização do diálogo como estratégia de visibilização das crianças e jovens no contexto escolar.

Este número inclui também duas resenhas que apresentam obras de carácter diferente, uma intitulada *The Education Systems of the Americas*, e a outra, *Práticas letradas na cibercultura: Possibilidades e reflexões em múltiplos contextos*.

No seu conjunto, o volume 36 da RPE reúne trinta e nove artigos e quatro resenhas. A diversidade de temáticas, de abordagens metodológicas e de proveniência dos autores desses textos consolida a identidade da RPE como plataforma de divulgação de conhecimento muito diverso no campo das Ciências da Educação. Particularmente relevante para nós tem sido a perceção da convergência existente entre a abertura e diversidade editorial da RPE e a agenda da investigação em educação, ampla e multifacetada, proposta no relatório *Reimaginar nossos futuros juntos: Um novo contrato social para a educação* (International Commission on the Futures of Education, 2021).

Nesse relatório assume-se frontalmente a necessidade de reimaginar a educação de modo a capacitar as sociedades humanas para enfrentar os grandes desafios comuns ao direito à educação e à educação de qualidade. Apresentam-se cinco propostas de ação para a renovação da educação, cada uma das quais definida a partir de dimensões-chave no processo educativo, nomeadamente pedagogia, currículo, ensino, escola e aprendizagem ao longo da vida. É neste contexto que se faz um apelo à renovação da agenda de investigação para que se possa avançar na construção de conhecimento sobre as preocupações sociais e propostas para renovação da educação. Afirma-se que essa agenda de investigação:

(...) deve-se preocupar principalmente com o direito à educação, questionando todas as barreiras à educação de qualidade e equitativa para todos. A pesquisa também deve traçar como os vetores de mudança (...) se cruzarão com a educação – nosso clima e nosso meio ambiente em mudança, acelerando as transformações tecnológicas, aprofundando as fraturas do corpo político e os futuros incertos do trabalho e dos meios de subsistência – nos próximos anos. A pesquisa também deve ir além da mera medição e crítica para explorar a renovação da educação segundo os princípios operacionais descritos (...) – pedagogias baseadas na solidariedade e cooperação, conexão dos currículos com os saberes comuns, o empoderamento dos professores, a reimaginação das escolas, e o entrelaçamento da aprendizagem com todos os tempos e espaços

da vida. A aprendizagem, ideias e experiências geradas a partir de uma agenda de pesquisa tão abrangente serão catalisadores para preparar juntos um novo contrato social para a educação. (International Commission on the Futures of Education, 2021, p. 121)

Parece-nos que a RPE está atualmente posicionada para dar o seu contributo para a consecução desta agenda, ao mesmo tempo que esta agenda (na verdade, todo o relatório) contribui indiscutivelmente para dar um maior sentido e coerência ao labor editorial da revista.

## REFERÊNCIA

International Commission on the Futures of Education (2021). *Reimaginar nossos futuros juntos: Um novo contrato social para a educação*. UNESCO.  
<https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000381115>



**i** Centro de Investigação em Educação, Instituto de Educação,  
Universidade do Minho, Portugal.  
<https://orcid.org/0000-0003-0647-2319>

**ii** Centro de Investigação em Educação, Instituto de Educação,  
Universidade do Minho, Portugal.  
<https://orcid.org/0000-0001-5697-1568>

**iii** Centro de Investigação em Educação, Instituto de Educação,  
Universidade do Minho, Portugal.  
<https://orcid.org/0000-0001-5927-0601>

Toda a correspondência relativa a este artigo deve ser enviada  
para:

Íris Susana Pires Pereira  
iris@ie.uminho.pt

Publicado em 22 de dezembro de 2023